



SELETIVIDADE DE HERBICIDAS APLICADOS EM PRÉ-EMERGÊNCIA DE FORMA ISOLADA E ASSOCIADA NA CULTURA DA MANDIOCA

Giovani Apolari Ghirardello¹; Robson Josadaque Nogueira de Lima¹; Lucca Spessotto Bello¹; André Felipe Moreira Silva¹; Gustavo Soares da Silva¹; Felipe Carrara de Brito¹; Ricardo Victoria Filho¹

Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"¹

Para o cultivo da mandioca existem apenas nove herbicidas registrados no Brasil. O objetivo deste trabalho foi avaliar a seletividade de herbicidas pré-emergentes aplicados de forma isolada e associada, na variedade de mandioca "eucalipto". O experimento foi conduzido em casa de vegetação sendo os tratamentos constituídos pela aplicação de diuron (1500 g i.a. ha⁻¹), ametryn (2000 g i.a. ha⁻¹), sulfentrazone (500 g i.a. ha⁻¹), clomazone (1100 g i.a. ha⁻¹), flumioxazin (100 g i.a. ha⁻¹), s-metolachlor (1900 g i.a. ha⁻¹), sulfentrazone + clomazone (500 + 1100 g i. a. ha⁻¹), sulfentrazone + flumioxazin (500 + 100 g i.a. ha⁻¹), flumioxazin + clomazone (100 + 1100 g i.a. ha⁻¹), flumioxazin + s-metolachlor (100 + 1900 g i.a. ha⁻¹), ametryn + clomazone (1200 + 1500 g i.a. ha⁻¹), sulfentrazone + diuron (700 + 1400 g i.a. ha⁻¹) e uma testemunha sem aplicação de herbicidas. Foi utilizado delineamento inteiramente aleatorizado com quatro repetições. Foram avaliados sintomas visuais de fitointoxicação nas plantas de mandioca aos 15, 21, 28, 35, 50 e 70 dias após a aplicação (DAA). Aos 70 DAA coletou-se a parte aérea das plantas para determinação da massa seca. Os dados foram submetidos a análise de variância ($p \leq 0,05$), e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste Tukey. Somente a associação sulfentrazone + flumioxazin causou fitointoxicação significativa em todas as avaliações. Não foram verificadas diferenças entre os tratamentos para massa seca. Conclui-se que os herbicidas avaliados foram seletivos a variedade de mandioca "eucalipto" para a aplicação em pré-emergência.

Palavras-chave: *Manihot esculenta*, tolerância, injúria, sulfentrazone, raiz tuberosa.

Apoio: Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)